

O  
CARAPUCEIRO

02 DE JUNHO  
DE 1832

# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPER MORAL, E SO

PER ACCIDENS POLITICO.

*Ilunc servare modum nostri novere libelli*

*Parcere personis, dicere de vitiis,*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,

Que he dos vicios fallar, maõ das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MELO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17. — 1834.

«EU NAÕ ME QUERO COMPROMETTER»

Todos os armazens de Londres, e Amsterdaõ, todos os depozitos de fazendas dos portos da França, e dos Estados Unidos d'America do Norte, não contém tanta somma de fazendas, e outras manufacturas, quantas ca. apicã incerta o districozinho, que tourei por tema da minha pratica sabbatina. «Eu não me quero comprometter». O maxima engendrada nos claustros dos Jezuitas, o principio execravel do mais refinado, e restilado egoismo! Tu tens causado maiores males ás sociedades, do que muitas pestes, muitas fomes, e muitas guerras.

Que o homem, que he hum ente racional, não queira comprometter-se em negocios, cujo exito não só he duvidoso, se não muito provavelmente contrario, e adverso; não há cousa mais justa, e razoavel: mas que haja quem se valha dessa maxima para furtar o corpo, e evadir-se a hum causa justa, honesta, e abraçada pela maioria da Nação, cousa he tão criminosa, que hum sujeiti-  
nhõ desses melhor fora ir-se man-

dando mudar deste mundo; porque, como diz hum dos nossos rídes, *amigo, que não serve, e faca, que não corta, que se percuõ pouco importa;*

mas eu acrescento — nada importa — Hum não quer escandilizar os columnas; por que não sabeas voltas, que dará o mundo; e assim com os Liberaes desenferruja a lingua, diz mil bens da Constituçãõ, e approva quanto estes dizem. e fazem, ainda que seja hum despropozito; e hum amedles não diz palavra, que directal, ou indirectamen e possa offender a

D. Pedro; conçoada em que tuõ vai de mal a pior, que a salvaçãõ do Brazil depende do regresso do ex Imperador; e se alguẽm justamente lhe crimina tad detestavel procedimento, encolhe os hombros, estira o nariz, e diz muito sem cerimonia — *Meo amigo, eu não me quero comprometter;* — como se no caso de voltar D. Pedro, elle egoista não tivesse muito de soffrer; ou já por si, ou já por hum filho, hum irmão, hum parente, hum amigo, se ben que o egoista não tem pai, nem mã, nem parente, nem amigo; não padeça o seu corpinho, embora se faça

em pedaços todo o Universo.

Outro he Funcionario Publico; apparece huma occasiã de perigo: pede-se-lhe, que faça huma Proclamaçã para animar os Povos, torce-se o sujeitinho, entra a mastigar, e engolir em sêcco, pretexta a sua falta de luzes (melhor fôra dizer, de character), está com muitas dores de cabeça; e assim vai-se moscando, e lá consigo, ou com alguma pessoa muito da sua confiança, descobre o verdadeiro motivo, que vem a ser a fatal maxima » *Eu nao' me quero comprometter.* »

Há herôe taõ ladino, que fazendo alguns serviços de vaza coberta em favor dos Liberaes, naõ deixa de os prestar da mesma forma a os columnistas, como navio, que procura segurar se a duas amarras. Se estes levarem por diante o seu projecto; eu bêm com elles; (diz o maganaõ) se aquelles forem ficando sempre de cima, vou passando ás mil maravilhas. Que tal a lamprea? E o mais he, que há maior numero desses homens, do que geralmente se pensa. Há pouco de oito annos, que por todo o Brazil foi abraçada, e jurada a nossa Constituiçã. Mas parece-me, que ainda se naõ vio, que os Srs. Parochos tomassem o louvavel trabalho de explicar a seus freguezes a o menos os Artigos essenciaes da mesma Constituiçã: e por que? Por que taõ bêm naõ se querem comprometter, assentando talvez, que essa lei fundamental naõ está segura, e pôde vir huma revira-volta funesta. A isto dirá alguém, que a obrigaçã dos Parochos he ensinar a Religiaõ, e naõ materias politicas: mas a isto respondo eu: e há alguma lei canonica, mandando

pregar, e espalhar *per se* o que já no Confecionario, que a auctoridade dos Reis descende immediatamente do Ceo? Entretanto muitos Srs. Vigarios nenluma duvida pde em sustentar essa doutrina extravagante na presença dos seus freguezes, e naõ faltaõ Padres, que até no Tribunal da Penitencia metem nos cascos e homens rusticos esses principios, que certamente naõ vem no Larage, nem em Cuniliati.

Se hum Moço, assim mais brioso, e de bens desejos diz, que está resolvido a assentar praça, ou a escrever contra o absolutismo, etc. etc., salta d'alí hum calculante, que se lhe inculca por amigo, e diz — naõ faça tal, que Vm. naõ sabe estas cousas em que virad a parar; cubrada d'alí a mulher (se o homem he cazado) — já Você começa com cousas; naõ saia de sua caza (que he sempre o primeiro coelho das Senhoras cazadas) e deixe se de Patriotismos; ou huma irmãa, toda assustada, que diz — Cazuzza, Manézinho, Tutorio, Jamjad, etc. vós naõ vos mettaes em partidos de columnas, ou liberaes; bêm se vio o que houve em 17, e 24, e a o depois vós sois o que haveis de padecer; por que ninguem sabe quem vencerá — Já o Moço fica abalado, e vacillante, e com mais duas, ou trez admcestações desta, mette-se na conxa, e pde-se á primeira das duas; por que taõ bêm naõ se quer comprometter.

De vez em quando espalhaõ-se noticias aterradoras, como sejaõ, que o ex-Imperador está com huma grande esquadra ás suas ordens para vir reconquistar o Brazil, e o porto do seu desenbarque naõ pôde ser cu-

tro ; se não Pernambuco ; por que he evidente, como o Alcorão, que tomado Pernambuco está subjulgado todo o Brazil. Então lá vejo aquelle, ou aquell'outro sujeito, que d'antes se dizia muito patriota, e que promettia matar todos os columnas; agora passeando risonho com trez, quatro columnas por quanta rua há, a fim de que todos vejam a boa harmonia; e se alguém lhe extranha a metamorfoze, responde muito ponderativo — Homem, Você bem sabe, que eu nunca me metti em negocios politicos (não houve rusga, em que não entrasse o maganete); vejo os negocios muito embrulhados; quem as armou, que as desarme; que eu não me quero comprometter. — Fulano v. g., bem conhecido por seus feitos rusguentos, por seu desorientado liberalismo já nem póde ouvir huma palavra mais solta, e descomedida contra a pessoa do ex-Imperador; por que o innocente Abelzinho tão bem não quer comprometter. Eu não louvo, antes muito reprovos os termos injuriosos e indecentes, com que alguns escriptores fallão de D. Pedro, Duque de Bragança; por que supposto se portasse muito mal para com-nosco, e nos atraçoasse com a mais feia ingratição, com tudo o homem bem educado não deve faltar a o uecoro, o qual exige certa decencia, quando se falla de hum Principe, por pior, que elle

seja; além de que epithetos ridiculos, e afrontosos contra outrem não dão rasão a ninguem. Publiquem-se as faltas de D. Pedro (que não tem poucas) diga-se sempre a verdade; mas guardem-se esses respeitos humanos, que caracterizão os Povos civilizados: mas não posso sofrer o egoismo de certos homens, que querem pescar trutas a bragas enchutas, e pertendem gozar sem trabalhar.

Este principio de se não querer comprometter, quando se tracta de huma cauza verdadeiramente Nacional, he o mais detestavel, o mais criminoso, que póde haver em hum Estado. Antes hum inimigo declarado, antes hum Pinto Madeira, do que hum egoista destes, que não arrisca nada, e ganha sempre no jogo, ou os dados lancem sorte, ou lancem azar, bem com os absolutistas, e bem com os liberaes. verdadeiros morcegos da Fabula, que no meio dos passaros extendia as azas, e dizia-se da familia das aves, e entre os ratos, encolhia-as, e eiloro rato, como os outros.

Está-me porém parecendo, que esses morcegos politicos vão muito de foz em fóra no seu calculo. Sim; que pensão esses meninorios? Cuidarád por accaso, que se D. Pedro tentasse invadir esta Provincia, elles ficarião de palatinho na bocca, mettidos no quente, huns fingindo-se Sacramentados, e Ungidos, outros ala-

pardados em certos eadozes á espera de surgir, victoreando, e dando vivas a quem venceo, e requerendo premios dos seus muitos sustos, cárreiras, colicás, e outros serviços relevantes?

Quanto vos enganaes, meus espertalhães! Se tal acontecesse, (do que Deos nos ha de livrar) vós verieis hum esboço bem traçado do dia de Juizo. Então todo aquelle, que não fosse clara, e decididamente por nós seria reputado contra nós; e em cazos tão pertados não há outro remedio, se não tomar partido. Mas supponhamos, que a D. Pedro mettia-se lhe na cabeça reconquistar o Brazil, e começava por tomar Pernambuco. Pensará algum desses egoistas, algum desses sujeitos, mais sadios, que todos os outros, que havião passar muito boa vida na forma de costume, só sem dize. — Aqui estou eu, que nunca me quiz comprometter? — Não certamente: hum mal de semelhante natureza, quando vem á terra, chega a todos, e por todos se repara mais, ou menos. A primeira bagatella, que acontecia impetivamente, era serem apeados

dos seus empregos, e officios todos os Funcionarios actuaes, fossem bicos, ou bonitos, compromettidos, ou não compromettidos, a fim de fartar a avidez dos que accompanhassem a expedição.

E que bigodes tão horrendos não viriamos outra vez por essas ruas! Que papões! Que papões! Que ruge-ruge d'espadas e esporas de palmo por essas casadas! Santa Barbara, S. Jeronymo. É humna coisa chamada bolêtos! Hum conquistador destes aboletado, amezendado, e repimpado na cara de hum desses supplicantes, que nunca se quiz comprometter, he das cousas mais comicas, que se pode imaginar.

Concluamos pois, que nas circunstancias, em que se acha o Brazil a vinda de D. Pedro para cá seria mil vezes mais funesta, do que se a Colera Morbus passasse o Atlantico para vizitarnos; e por isso accelhe a todos os nossos egoistas, que se deixem de andar jogando o pão de dous bicos; declarem-se Brasileiros legitimos, e requeiram os direitos á verdadeira Liberdade.